

AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NO CONTROLE DA TRAPOERABA E CARURU NA CULTURA DA SOJA

FREDERICO SOTTOMAIOR SALGADO¹; Gizelly Santos²; Maria olivia Rodrigues Ferreira³;
Luiz Felipe dos Santos Milleo⁴

¹Desafios Agro Consultoria, Planejamento e Pesquisa em Agropecuária Ltda, Bandeirantes, MS, Brasil.. fredysottomaior@gmail.com; ²Desafios Agro Consultoria, Planejamento e Pesquisa em Agropecuária Ltda, Bandeirantes, MS, Brasil.; ³Desafios Agro Consultoria, Planejamento e Pesquisa em Agropecuária Ltda, Bandeirantes, MS, Brasil.; ⁴ Desafios Agro Consultoria, Planejamento e Pesquisa em Agropecuária Ltda, Bandeirantes, MS, Brasil.

Destaque: As associações de herbicidas pré-emergente em mistura pronta proporcionaram o controle eficiente das plantas daninhas avaliadas.

Resumo: Diversos métodos de controle químico de populações de planta daninhas são utilizados atualmente, buscando o controle dessas plantas infestantes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência dos herbicidas Eddus, Spider, Zethamax no controle pré-emergente das plantas daninhas *Amaranthus retroflexus* (caruru), *Commelina benghalensis* (trapoeraba) na cultura da soja (*Glycine max*) e documentar possíveis sintomas de fitotoxidez. O experimento foi conduzido a campo no delineamento blocos casualizados com 4 repetições com os seguintes tratamentos: 1- (Testemunha) sem controle, 2- (Eddus 2 L/ha) 3- (Spider 35 g/ha), 4- (Zethmaxx 0,5 L/ha). As aplicações foram realizadas com a área livre de plantas daninhas e um solo de textura argilosa. De acordo com os resultados obtidos, pode-se observar que Eddus 2 L/ha proporcionou o controle satisfatório com 86,0% para *Amaranthus retroflexus* até 42DAA e para a *Commelina benghalensis* o controle foi $\geq 80,0\%$ até 35 DAA. Para Spider na dose de 35 g/ha, observou-se o controle satisfatório para *Amaranthus retroflexus* até 42 DAA, porém para *Commelina benghalensis* o controle foi inferior a 80,0 % aos 28DAA, sendo considerado satisfatório até 21 DAA. Para o tratamento com Zethmaxx 0,5 L/ha) para *Amaranthus retroflexus* mostrou-se eficiente até os 42 DAA, já para *Commelina benghalensis* o controle satisfatório até 21 DAA. Os tratamentos aplicados não provocaram qualquer fitotoxicidade que comprometesse o crescimento e desenvolvimento da cultura da soja. Aos 42 DAA os tratamentos que proporcionaram controle satisfatório de *Amaranthus retroflexus* ($\geq 80,0\%$) foram Eddus, Spider e Zethamaxx. Para *Commelina benghalensis* Eddus foi a associação de pré-emergentes que proporcionou o maior residual até 35 DAA comparado aos demais tratamentos.

Palavras-chave: Manejo antecipado ; controle preventivo ; herbicida facilitador